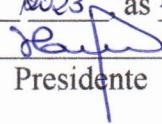


APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 05/09/2023 às 18:15 horas.

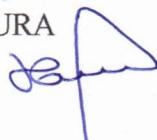

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 18^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 31 DE AGOSTO DE
2023

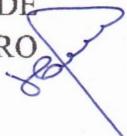
Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência do Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega, Presidente em Exercício, secretariada pelo Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, 1º Secretário e 2º Secretário "Ad hoc". Compareceram a esta sessão os Vereadores: Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL) e Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), em um total de 07 (sete) Vereadores. Os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, Fernando Rodrigues Batista, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Josmá Oliveira da Nóbrega e José Gonçalves da Silva Filho, nesta ordem. O Senhor Presidente em Exercício declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Na sequência, o Senhor Presidente em Exercício passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura das matérias em pauta. Não houve Ata para votação. Entraram em pauta, para leitura, as seguintes matérias: PROJETO DE LEI Nº 030/2023 - ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARA O EXERCÍCIO DE 2024 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA



MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. Patos/PB, 30 de agosto de 2023. Ofício nº 663/2023 – GABINETE DO PREFEITO. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB, Senhora Valtide Paulino. Ao tempo em que renovo os votos de apreço venho por meio deste usando as atribuições competentes legais, mui respeitosamente, encaminhar a Vossa Excelência Projeto de Lei em anexo, conforme abaixo: Projeto de Lei Nº 030/2023 - PE, que estima a receita e fixa a despesa do município de Patos. Por oportuno, segue em anexo ainda a mensagem para apreciação desta Casa Legislativa, a qual solicito que após leitura e análise por intermédio de Vossa Excelência seja enviado à plenária para deliberação e, por seguinte, aprovação. Sem mais para o presente momento, renovo votos de estima e consideração. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão - Chefe Secretário de Gabinete.”

PROJETO DE LEI Nº 162/2023 - DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E/OU INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: BANCOS, CORRESPONDENTES BANCÁRIOS, COOPERATIVAS DE CRÉDITOS E SIMILARES, INSTALADOS E/OU SEDIADAS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A FIXAR CARTAZ OU PLACAS, INFORMANDO AOS CONSUMIDORES/CLIENTES DO DIREITO A CONTA CORRENTE SEM COBRANÇA DE TARIFAS BANCÁRIAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Os Projetos de Lei acima foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para apreciação em 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 029/2023-PE, PL Nº 029/2023-PE, PL Nº 141/2023-PL, PL Nº 156/2023-PL e o PL Nº 159/2023-PL. Deram entrada em pauta os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1153/2023 - SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE PATOS/PB, QUE SEJAM REALIZADOS SERVIÇOS DE CAPINAÇÃO, VARRIÇÃO, RETIRADA DE LIXO E ENTULHOS NAS RUAS DO BAIRRO DA LIBERDADE. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1154/2023 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA NATANAEL VIDAL DE NEGREIROS, SANTA CLARA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1155/2023 - SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE BURACOS NA RUA DR. JOSÉ GENUÍNO COM A JANÚNCIO NÓBREGA, BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1156/2023 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA ALÍCIO BARRETO, LATERAL DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1157/2023 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE BURACOS NA RUA SOLON MEDEIROS, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1158/2023 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA MIGUEL IMPERIANO, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1159/2023 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BONFIM, QUE SEJA FEITA A INSTALAÇÃO DE UMA GALERIA PRÓXIMO AO CRUZAMENTO DAS RUAS JOAQUIM AMARO

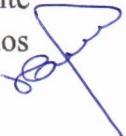


E SOLON DE MEDEIROS, MAIS ESPECIFICAMENTE EM FRENTE A CHURRASCARIA E LANCHONETE DE TOINHO, CHURRASCARIA E LANCHONETE “QUE DELÍCIA”, BAIRRO MONTE CASTELO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. CORRESPONDÊNCIAS: “AÇÃO DIOCESANA DE PATOS – ASDP. Patos, 29 de agosto de 2023. Ofício: 020/2023/ASDP. À Excelentíssima Senhora: Valtide Paulino Santos, Presidente da Câmara Municipal de Patos. Assunto: Solicitação do uso da Tribuna Livre. Prezada Senhora, a Ação Diocesana de Patos – ASDP, vem através deste, solicitar a Vossa Excelência, nos termos do artigo 179 da Resolução 001/2000, de 20 de março de 2000 (Regimento Interno) desta Egrégia Casa Legislativa o uso da Tribuna Livre para participação de um representante desta entidade, o Padre Sebastião Gonçalves da Silva, na sessão do dia 31 de agosto de 2023 (quinta-feira) a fim de informar sobre a realização do 29º Grito dos excluídos e excluídas a esta Casa Legislativa, bem como realizar uma breve contextualização de como foram realizados os Gritos dos excluídos e excluídas em anos anteriores e que aconteceram na cidade de Patos-PB. Agradecemos antecipadamente, ao tempo que reiteramos protestos de estima e consideração. Cordialmente, João Saturnino de Oliveira – Representante Legal.” Não comparecendo a pessoa para o uso da Tribuna Livre, o Senhor Presidente em Exercício passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos. Boa noite a quem nos acompanha em casa. Queríamos que tivessem aqui pra gente trazer a realidade da cidade de Patos, Vereador Jamerson Ferreira, acredito que nós somos os vereadores mais cobrados. Nós fazemos o que pudemos e o que não pudemos. Inclusive, referente em consequência da nossa cobrança, Vereador Josmá, nós que somos oposição. Nós estamos respondendo a alguns processos, aonde o Prefeito Nabor Wanderley, junto com a sua equipe, tenta calar a oposição na cidade de Patos. Primeiramente, eu quero agradecer a mensagem de todos, aquelas pessoas que vieram no Instagram, no WhatsApp, no Facebook, no direct, mandando mensagem pra mim, dizendo que está com o Vereador Sargento Patrian. Só tenho a agradecer. E nós estamos lutando pelo que é do povo. Esse tipo de ação, esse tipo de situação, condenação, isso não vai calar o vereador não. Eu só vou ficar aqui até o dia que Deus quiser, se Ele estiver usando dessa maneira para eu não permanecer mais aqui, eu só tenho a agradecer a Deus pelo tempo que passei. Meu papel eu fiz, a promessa que eu passei na casa do cidadão, dizendo que iria fazer por eles, eu estou fazendo. Entro e saio em qualquer lugar. E o Vereador Sargento Patrian está sempre à disposição, sempre lutando pelo que é do povo, fiscalizando, juntamente com os vereadores. Respeito todo tipo de situação, todo tipo de oposição, nós temos que unificarmos porque não estamos aqui pra benefício próprio, nós estamos aqui pra lutar e defender o que é do cidadão patoense e do nosso Distrito de Santa Gertrudes. Fica um forte abraço a todos, a minha nota de agradecimento. E o Vereador Sargento Patrian jamais vai se calar, não é um processinho de calúnia que vai calar o Vereador não. Eu já passei por outros processos, para quem não sabe, durante o período que eu passei pela Polícia Militar, que são outros tipos de situações, não precisa expor aqui, e um processinho de calúnia não vai me deixar tremendo não. Mas eu acredito que o que está por vir vai deixar muita gente tremendo e

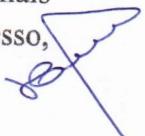
sem sono. Procuraram, procuraram e não acharam nada de errado contra o vereador, disseram a gente, Vereador Josmá, que tinha até uma pessoa seguindo pra ver o que a gente estava fazendo, pra ver se a gente estava traindo a mulher, fazendo algo assim parecido. Eu não preciso trair minha esposa não, eu estou muito bem, obrigado. Eu tenho o mesmo discurso que o Vereador Jamerson, quem tem o seu filho, a sua filha, a sua família, que cuide porque acredito que nós estamos chegando ao fim dos tempos, eu acredito que os fins dos tempos estão próximos, a volta de Jesus está bem pertinho, por isso que o amor de muitos, Vereador Nandinho, está esfriando; a ambição o egoísmo no coração do homem está reinando. Então, isso é só o cumprimento da palavra que vem acontecendo. Era isso que eu tinha pra fazer a introdução, os meus cinco primeiros minutos de agradecimento, agradecer a todos que vêm nos dando força. E dizer, com o a gente dizia numa canção lá na polícia, Vereador Nandinho, eu com o policial militar não temo nem a morte, quanto mais um processo de calúnia, dois ou três. Foram dois já. Muita gente pergunta: ‘é o mesmo?’ . Não, não é o mesmo não, já é o segundo. Isso é o preço de quem bate de frente com o sistema, tentam parar de toda forma, mas a gente continua. É igual aquele rolo compressor, vamos recorrendo de um lado, recorrendo de outro, e aqui ficou pra quem tem coragem, não é pra todo mundo que veste calça não, aqui a gente tem coragem de bater de frente com qualquer um que quiser vim. Mudando de assunto, trazendo algumas situações as quais chegaram no gabinete do vereador, todo dia é a mesa coisa, todo dia a mesma situação. Eu não sei como foi a situação da paralisação, porque esses dias eu vinha numa correria muito grande com os animas de rua, e não tive o tempo de saber se a Prefeitura parou. Vereador Josmá, a Prefeitura parou, como é que ficou essa questão dessa greve do Prefeito Nabor Wanderley aqui na cidade de Patos? Parou. Então tem que ser descontado o ponto do Prefeito Nabor Wanderley. A gente não está pagando prefeito aqui pra ele está paralisando ato nenhum não, nem está trazendo, nem querendo fazer média nas custas dos outros não. Quer cortar, quer economizar? Eu vou ensinar: corte os fantasminhas, corte o comissionado que vai lá só receber e repassa pra terceiros; pega alguém que está nos gabinetes espalhados aí e vamos cortar na carne pra gente economizar esse FPM, de quase 30% (trinta por cento), que disseram que não foi repassado. Tentaram desmentir o Vereador José Gonçalves, que apresentou uma documentação. Mas, Zé, isso é o que a Prefeitura Municipal e o secretariado fazem, eles tentam passar o que não existe. Se Zé Gonçalves está com a documentação ali, eu acredito no que ele está apresentando. Eu e o Vereador Josmá estaremos apresentando uma denúncia pra que seja cortado, e o Prefeito devolvo esse valor do dia de serviço que ele não foi, no caso, ontem pra Prefeitura Municipal ontem, e não trabalhou, foi pra cidade de João Pessoa, segundo ele, lutar pra que viesse os quase 30% (trinta por cento) de cortes do governo federal. Ele não está cuidando nem da cidade dele. Agora sabe o que eu acho mais engraçado? É ele dizer que entrou na justiça pra ir buscar a questão da Emendas Impositivas, e não quer pagar algumas emendas aqui. Entrou contra o governo federal, na situação das Emendas Impositivas, porque o governo federal não pagou o que foi destinado, e não quer pagar a nossa. Eu quero dizer ao Prefeito que eu entrei contra Vossa Excelência também, que Vossa Excelência não pagou a nossa Emenda Impositiva direcionada ao Bairro dos Estados. O Bairro dos Estados é um bairro tão esquecido, e uma simples academia, no valor de



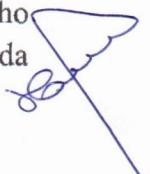
trinta mil reais, que nós destinamos pra lá, o Prefeito não pagou porque foi o vereador que destinou. Mas vai ter que pagar porque existe uma Lei. Isso aqui não é do jeito que o Prefeito quer fazer não. Nós denunciamos o mesmo, por crime de improbidade e irresponsabilidade. Não é responsabilidade fiscal não, eu digo que é uma irresponsabilidade, porque quando o vereador destina alguma coisa pra que o município venha evoluir, principalmente um bairro igual ao Bairro dos Estados, que é esquecido, que não tem uma Unidade de Saúde, não tem uma praça. Nós temos um caixote lá, pra gato e cachorro fazer suas necessidades; uma trave, feita com pé de mamão torado ao meio, num pé de mamão torado no outro e a trave de cima, amarrado com um pano. Isso é o que o Prefeito Nabor Wanderley vem fazendo pelo esporte da cidade de Patos. Nós não vemos mais aquelas quadras, que tem uma cesta pra o atleta, pra o cidadão, pra criança, jogar o basquete, jogar o vôlei, pra jogar o seu futsal, nos bairros. Não tem mais. O que tem são praças deterioradas, praças acabadas, esportistas abandonados em nossa cidade, área de esportes abandonadas, inacabadas; uma simples reforma o homem não consegue terminar. São três anos de mandato e não consegue terminar uma reforma, e tome dinheiro, tome aditivo de tempo e tome aditivo de dinheiro, e nada. Então, a situação aqui na idade de Patos está um caos. A gente anda pelo centro, Vereador, a gente ver tudo bonito, agora vamos para os pontos extremos, vamos para os bairros, vamos andar no Mutirão, Alto da Tubiba, Bairro dos Estados, no Bairro Nova Brasília, Salgadinho, lá está parecendo uma selva, e o homem não coloca uma máquina lá dentro pra fazer uma terraplanagem, pra fazer uma limpeza, pra dá uma organizada. Nós temos o canal que está jogado as traças. Vieram alguns milhões para que essas obras, pra que essas reformas, esse recuperação, fossem feitos aqui na cidade de Patos, e a gente não está vendo ser investidos. O dinheiro tem, emendas vieram e estão lá paradas. E essa emenda, segundo o que foi autorizado, já está pronta pra ser utilizada, não é porque o governo federal não repassou não, não estão fazendo mesmo porque não querem. Foi igual a alça, que foi desse jeito, se não fosse a gente entrar na justiça, no Ministério Público, no MPF, estava lá do mesmo jeito, com dinheiro na conta, cinco milhões depositados, e não fazia a reforma. A gente tem que prestar a atenção no que vem acontecendo na cidade de Patos. Patos não é mais uma cidade pequena; a população tem que aprender parar de querer sofrer, porque a gente está querendo sofrer, quando a gente vota e continua votando em políticos que mantêm essa velha política, que trazem não o desenvolvimento pra cidade, pois a gente não ver uma fábrica, uma indústria, a gente não ver uma abertura de emprego. Vão fazer o maior auê no Mix, que está sendo construído no São Sebastião, mas é pouco, Vereador Jamerson. É pouco, nós temos que ter no mínimo aqui uma abertura industrial de duas, três mil vagas. E é fácil, se o prefeito quiser fazer ele entende mais do que eu, porque eu comecei na política há dois anos e nove meses, e ele já tem mais de quarenta anos na política. Então, não sou eu que vou ensinar o prefeito a fazer. Ele não quer fazer. Ele sabe fazer, mas não quer fazer. Eu acredito que ele está com essa linha de pensamento porque ele acha que não vai ter uma oposição no Executivo pra ele, ou não quer fazer porque ele não quer mais, ele só faz o que quer na cidade de Patos. Mas aí não cabe só ao Vereador Sargento Patrian, ao Vereador Jamerson, ao Vereador Josimá, ao Vereador Zé Gonçalves, não cabe só a gente não, cabe à população também tomar uma decisão se vota ou se não vota. Nós estamos



mostrando a realidade, a gente traz aqui o que vem acontecendo na cidade de Patos, funcionário fantasma, compra de tinta vencida, obras inacabadas e outras e outras situações aqui dentro da cidade de Patos. E a mesma coisa perdura e vai perdurar. E nessa situação, a gente vai só levando a passos curtos e não consegue resolver a nossa problemática. Estamos esperando, vai ter uma surpresa aí, semana que vem, a caixa preta está chegando. Mandei fazer a minha caixinha preta, vou trazer aqui, vamos apresentar a caixa preta das obras inacabadas aqui na cidade de Patos, mais uma vez. Não trouxe hoje porque eu já sabia que não ia ter a presença de todos os vereadores, eu ouvi um bochicho de que alguns iriam faltar, pedindo pra justificar a falta. Por isso que eu não trouxe hoje. Vamos trazer na próxima, porque está todo mundo aqui, e a gente vem trazer a conhecimento da população patoense, mais uma vez, o que vem acontecendo em nossa cidade. Esses dias a gente vem recebendo muita reclamação. Mudando de assunto, hoje eu estou tranquilo. Quanto mais me processa Nandinho, mais tranquilo eu fico, acredita. Rapaz, tem dia que eu estou tão tranquilo, que me dar um sono, que eu durmo escorado onde eu estou, na parede, no chão, em qualquer canto onde eu estou, no meio da rua. A tranquilidade é tão grande que eu durmo. Mais processo e mais tranquilidade aqui. Eu não tenho medo não. Eu sei que eu estou cumprindo o meu papel e a população está vendo que eu estou cumprindo o meu papel, isso é o que importa. Isso aí é bronca besta. Então nós recebemos várias ligações de situação onde está havendo envenenamento, ali por trás do Moinho Patoense, de animais de rua. Eu estou fazendo um levantamento, entrei em contato alguns dias atrás, já tem unas vinte dias que eu falei com Rafael da civil. Fiquei também de retornar pra ele pra ver qual é a estratégia que nós vamos traçar, pra ver se a gente tenta pelo menos diminuir esses mal tratos que vêm acontecendo aqui na cidade de Patos, relacionados aos nossos animais. Animais de grande porte, a gente vem apresentando também, muitos animais nas ruas. Eu sei que o secretário não tem culpa, porque ele é limitado, e ele faz o que o Prefeito manda. Então, a gente tem que ir em quem manda, e quem é o dono da caneta é o Executivo. Vamos apresentar as problemáticas também da correição, vamos trazer também algumas possíveis soluções. E faz se quiser não é Vereador Nandinho? A gente traz, apresenta, e não é porque é o Vereador Patrian que está apresentando que não é necessário que não seja feito, porque quando a gente traz alguma coisa a gente traz o que a população quer que a gente apresente aqui. E teremos algumas denúncias aí, em relação a alguns postos médicos que estão atendendo mal a população. Isso jamais pode acontecer. Fica aí um forte abraço, e Deus nos abençoe!" Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: "Boa noite senhoras e senhores, colegas vereadores. Eu resolvi fazer uso da tribuna nesta noite, hoje a sessão presidida pelo Excelentíssimo Presidente Vereador Josmá Oliveira. A vocês que nos assistem de casa, através das redes sociais, meu boa noite. Sempre nas minhas falas, de agora em diante, eu iniciarei a minha fala com uma mensagem bíblica. E hoje eu trago uma pequena frase, mas grandiosa demais para mim, o Salmo 37: 'Entrega os seus caminhos ao Senhor, confie nele e ele agirá, o mais ele fará'. Início minha fala hoje, colegas vereadores, queria que hoje o nosso plenário, senhor Excelentíssimo Presidente, estivesse cheio com os demais colegas vereadores. Não irei citar nome de nenhum, mas esses dias eu lhe confesso,



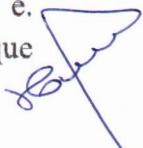
Vereador Zé Gonçalves, tentaram puxar o meu tapete com o Excelentíssimo Prefeito Nabor Wanderley. Foram até ao Prefeito, alguns boatos surgiram. E pra você ter uma ideia, Vereador Jamerson Ferreira, fiquei sabendo, fui o último a saber, que tentaram puxar o meu tapete. E o mais surpreendente, que pra mim não é surpreendente, colegas vereadores. Eu não estou generalizando, vereadores no plural, não foi apenas um, foram mais. Mas eu sempre costumo dizer que o feitiço sempre vira pra cima do feiticeiro, ele volta para o feiticeiro sabe. E quando a gente entrega, quando a gente tem promessa de Deus, a gente entrega os caminhos da gente a Deus, Vereador Patrian, tudo que o feiticeiro faz volta pra cima dele, e essa semana eu já vi aqui. Mas, enfim, vou aguardar, vou levar essa mesma fala a outras sessões que estão por vir, que irei participar, pra aqui eu falar. Sou daquele tipo que eu gosto de falar olhando dentro da bolota dos olhos, que nem Paulinho Gogo costuma falar. Tem que olhar dentro da bolota dos olhos, que é pra fugir desse aspecto. É falso, não teve coragem. Aquele que tentou puxar o meu tapete, ele vai saber, eu sei. O ano que vem é ano de política, é ano de campanha, pessoas que não têm argumentos, que não tem trabalho prestado, trabalho social prestado, igual o Vereador Nandinho tem, que trabalha todo dia aí está tentando, começa logo do Executivo, puxar o tapete do colega, sabe vereadores. Isso é até feio. Isso é ridículo, não é Vereador Jamerson? Aqui tudo trabalhando, tudo eleito pelo povo. Mas, enfim, chegará o momento, e esses que tentaram dar uma rasteira em mim, que terminaram levando, vão ser desmascarados. Mas é isso mesmo. E trago aqui um caso que também terminou virando caso. Estava eu no Frei Damião, Vereador Décio, semana passada, acho que o Vereador Josmá Oliveira até se recorda, na hora ligava o Vereador Josmá me convidando para um café, como é de costume. E ali estava eu, fui buscar uma pessoa minha, estava descendo do Milindra Empresarial, fui ali no Frei Damião, que liga pra mim essa pessoa. Chegando lá, eu me deparo com o caso uma senhora de oitenta e quatro anos, que estava lá, desde às sete da manhã, esperando uma médica dermatologista, se eu não me engano. E era exatamente nove horas e quarenta e cinco da manhã. Ela olhou para mim, eu estava de bermuda, de sandália, como costumo andar, às vezes, e muita gente só considera você vereador se você estiver de paletó, todo arrumado. Mas eu sou povão. Não estou dizendo que os demais não são. Estava eu, aí a velhinha olhou pra mim e disse: 'o senhor é vereador, não é?'. Eu sou. Sentei do lado dela. Ela disse eu estou aqui desde sete da manhã, fizeram minha ficha, mas não tem ninguém para me avisar se a médica chegou. Eu fui na recepção, a menina me atendeu super bem, falou comigo, bacana demais, educadíssima, eu a parabenizei. E ali, Vereador Jamerson, eu procurei quem era o responsável pelo setor. 'O senhor vá naquela sala ali'. Eu não me identifiquei como vereador. Fui lá, cheguei lá, tinha uma assistente da pessoa que comanda lá, que me tratou super bem. E ali eu disse: eu estou solicitando a relação dos médicos que hoje estão atendendo aqui. Ela disse: 'deixa Carleusa chegar, que ela te passa isso'. Ela chegou, eu me identifiquei, aí ela disse: 'o senhor só pode solicitar através de um ofício, de um requerimento'. Eu disse: não, de maneira alguma. Então, ela disse: 'pois eu vou ter que consultar o jurídico'. Eu disse: 'fique à vontade'. Ela já tinha me dado o papel, ela disse: 'o senhor me devolve o papel? Devolvo, ligue pra o seu jurídico pra ver se eu estou falando a verdade, se eu tenho direito. Eu sou um vereador, eu tenho o direito de entrar em qualquer lugar aqui da



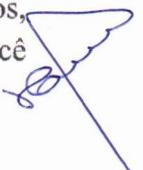
cidade. Eu acho que ela ligou, e me entregou o papel. Eu disse: essa médica aqui. Ela disse: ‘não, Vereador, ela tem uma tolerância aqui de quinze minutos’. Eu disse, pois não, mas já é nove e quarenta e cinco, já tem trinta minutos de atraso’. Ela está tentando estacionar o carro. Mas ali fiquei eu esperando, aguardando junto ao povo, o pessoal esperando. Ela chegou, não dirigiu a palavra a ninguém, não deu bom dia, nada. Ali entrou, aguardamos uns dez minutos mais, e ela iniciou o atendimento. O que eu quero dizer colegas vereadores, que a cada dia essa situação, Vereador Zé Gonçalves, fica mais crítica no nosso município. Todos os dias nós vereadores recebemos denúncias de pessoas que estão em PSFs ou no Frei Damião. Mas o Frei Damião, ali está acontecendo algo que muita gente não sabe, mas, brevemente, irão saber. Pessoas estão sendo atendidas, Vereador Josmá Oliveira, esquemas, através de Vereadores aqui desta Casa, estão sendo colocados na frente lá sabe. E nesse mesmo dia, lá, pessoas pediram sigilo absoluto, pediram a mim: ‘olhe, tem dois vereadores que estão apadrinhando aqui. Ligam pra aqui: ‘olhe uma pessoa minha esta aí’. E quando chega, não quer saber se a pessoa tem cinquenta anos, se tem setenta, se tem noventa, se é aleijado, o que for sabe Vereador Jamerson. Mas como o senhor sempre costuma dizer, eu tenho uma fonte segura, que todo dia está lá, e eu irei desmascara isso. No dia, liguei para o secretário, ele estava numa reunião, mas me atendeu: ‘Nandinho, a gente resolve’. Tentei falar com o Prefeito, não obtive resposta. Mas, enfim, nós vereadores temos o direito de defender, de lutar pelas melhorias do povo. E o meu juramento, como o Vereador Patrian aqui acabou de falar, Vereador, não é diferente do seu, a gente tem que lutar, embora que o ano que vem não consiga se reeleger. Mas eu vou sair daqui de alma lavada, de peito estufado, sabe por que, Vereador Josmá? Porque o salário que eu recebo, que é pago pelo povo, eu faço por onde merecer, eu trabalho. Eu apenas não sou esse vereador de estar batendo, igual vocês fazem o trabalho de vocês muito bem feito, da oposição. Vamos lá, o caso do buraco da Rua José Genuíno, próximo ao Bar de Cacau, meu amigo, eu já vi o caso desse buraco já faz uns noventa dias, todo santo dia. ‘Vereador, eu fui lá pra o DETRAN, cai dentro do buraco, amassei a roda de minha moto’, ‘cai com o carro lá’. Vereador Jamerson, é quase ali chegando no Bar de Cacau, na Rua José Genuíno, no final. Já ligue pra o secretário Bonfim, estou com vontade de fazer o seguinte sabe, comprar. Eu vou pedir a Madiel, do DER, pedir amanhã a Madiel, pra ele mandar nem que seja numa carroça de jumento, pra lá com piche, com asfalto, pra gente tampar. Eu mesmo vou pegar a enxada, que eu ainda aguento, sabe, e vou fazer isso. Mas eu acho que vai ser uma coisa muito bonita pra Prefeitura, porque a gente liga. Eu acho que não é trabalho de vereador não, está chaleirando secretário, pra que um buraco possa ser tampado. Vereador tem que está fiscalizando ali, tem muita coisa importante pra gente fiscalizar em nossa cidade. Eu sou sincero a dizer, eu acho que eu não sou vereador para estar mostrando buraco ou galeria não, o morador dali, o cidadão faz a solicitação aos vereadores, e a gente com uma simples ligação pode se resolver isso, liga para o secretário e ele pode atender. É preciso está fazendo requerimento, mandando pra secretaria, aguardando, todo dia sendo cobrado. Isso é uma falta de vergonha. Eu espero que brevemente o Prefeito Nabor convoque uma reunião, como ele convocou com os vereadores, que faz tanto tempo, mas eu me lembro foi lá no Walter Play, foi tão proveitosa a reunião. Assim, sabe senhor Prefeito, pra o senhor, vamos lá, impor as



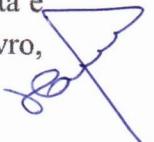
regras. Quando um vereador ligar, atenda, faça o serviço. Tem material, não está recebendo. Veio pra esta Casa aqui, pra a gente votar, pra secretário receber décimo terceiro, aumento, tudo no mundo. Mas, enfim, estão querendo ganhar com a cara, Vereador Décio, o que é isso? Agora não sou só eu não, eu vejo que o Vereador Décio liga, faz solicitação, Vereador Patrian, Vereador Jamerson, Vereador Ítalo, Nega Fofa, a gente trabalha muito, não diferente dos outros colegas. Mas, enfim, está se tornando uma palhaçada, uma palhaçada. A gente liga, liga, sou sincero a dizer a você, aí agora tem secretarias aqui que basta a gente ligar só uma vez, que é resolvido o problema. Eu vou fazer uma lista dos secretários, que quando a gente liga, Vereador Patrian, ele resolve. Que tem secretário aqui que é boca de caeira mesmo, ele resolve; em dez minutinhos, assim que liga, ele resolve. Ferré resolve, o Secretário Leônidas. Dê César o que é de César, dê a Deus o que é de Deus, ele resolve, ele é trabalhador. Leônidas, muitas coisas ele resolve na hora. Às vezes, o secretário Josimar Barbosa resolve também, mas, às vezes, também dá um cansaço que deixa o caba de molho um bocado de dia, a verdade é essa. Aqui fica essa pequena fala, essa pequena passagem pra que, brevemente, o senhor Prefeito possa convocar uma reunião, eu acho que todos aqui estão de acordo, que seja da base, ou que seja da oposição, porque se trata do povo de Patos, das ruas de Patos, dos Bairros de Patos. Eu espero que isso logo, logo aconteça. O Prefeito está em João Pessoa, a Presidente Valtide também está em João Pessoa, estão tomando banhinho de praia, é de Lei, tem que descansar um pouquinho. Mas, enfim, gente, aqui fica meus agradecimentos. Meu muito boa noite, e que Deus abençoe a todos!" Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: "Muito boa noite a todos. Saudar o Vereador Zé Gonçalves, em nome dos demais vereadores, Presidente Josmá Oliveira. Saudar a imprensa. Por hora, é a primeira sessão que não temos a presença feminina. A Vereadora Fofa estava, mas teve que sair. Enfim, hoje, infelizmente não teremos votações de Projetos de Lei, porque não temos quórum da Câmara Municipal de Patos hoje. É necessário, no mínimo, nove vereadores. Eu sei que existem momentos, amigo Roberto, que um outro vereador tem que resolver alguma coisa, mas hoje é um dia importante porque chega à Câmara Municipal de Patos a Lei Orçamentária anual, a programação, o planejamento do orçamento para o ano que vem. E ano que vem o orçamento de Patos é robusto. Infelizmente as pessoas não sabem o que acontece na política, infelizmente as pessoas não sabem quanto se tem de orçamento. Vocês sabiam que Patos, o ano que vem, terá um orçamento de quatrocentos e cinquenta milhões de reais? Ano que vem esse é o orçamento que deu entrada ontem, teria o prazo final hoje, mas que a gente acelera o trâmite quando dar quórum a sessão. Se não fosse o Vereador Décio, o Vereador Nandinho e os quatro da oposição, hoje não teria o quórum do orçamento do município ser lido em plenário, encaminhado para a Comissão na próxima segunda-feira. Isso ficaria uma semana após, porque seria lido na próxima terça, adelante, a outra segunda, salve engano, dia onze de setembro é que o orçamento seria encaminhado. Lamentável. Enfim, cada um administra o seu mandato da forma que lhe convir, mas fica triste pra Câmara, quando no São João a gente não tinha ninguém, não tinha sessão. Se fosse um motivo de força maior, mas não é. Enfim, cada um que administra, como já falei, o seu mandato. Agradecer as pessoas que



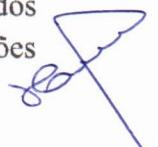
acompanham a sessão, a imprensa, através do Célio, Adilton e Ricardo. O ano que vem a Câmara Municipal de Patos, vocês precisam saber, isso aqui é público, esta Casa aqui vai ter um orçamento de R\$ 11.489.000,00 (onze milhões quatrocentos e oitenta e nove mil reais); quase que um milhão, por mês, esta Câmara terá de orçamento ano que vem. O gabinete do Prefeito terá um orçamento de cinco milhões e trezentos; a Procuradoria do município terá um orçamento de R\$ 7.475.00 (sete milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil reais); a Secretaria de Administração dezenove milhões; a Secretaria da Receita, cinco milhões e oitocentos mil; a Secretaria de Controle Interno, quatrocentos e quarenta e oito mil reais; a Secretaria de Infraestrutura, dezenove milhões e oitocentos; a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação, apenas um milhão setenta e quatro mil reais. Eu não me lembro de Prefeitura de Patos fazer casa com recursos próprios. A Secretaria de Educação, cento e vinte e dois milhões, duzentos e cinquenta mil reais; a Secretaria de Desenvolvimento Social terá quatro milhões e sessenta e cinco mil reais; a Secretaria de Agricultura, nove milhões e seiscentos mil; a Secretaria da Saúde, noventa e seis milhões seiscentos e quatro mil e cem reais; Assistência Municipal, oito milhões quatrocentos e dezoito mil reais. É interessante, pasmem! O PROCOM de Patos terá um orçamento de quase treze milhões de reais), R\$ 2.890.00,00 (dois milhões oitocentos e noventa mil reais). Aí duzentos, trezentos mil é para o São João, não é? O que me chamou a atenção, foi que o Prefeito está destinando para a Secretaria de Cultura vinte e um milhões de reais. Dar-se a entender, e já vou antecipando, não precisa ser sabido para saber, o ano que vem o São João terá o maior financiamento por parte da Prefeitura. Eu vou logo antecipar, o Prefeito deve mandar para cá um Projeto, pedindo mais dinheiro para o São João. São João esse que você paga R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por uma mesa, para colocar o seu gelo em cima. Um São João que não é dos pobres. Secretaria do Meio Ambiente, R\$ 2.250.000,00 (dois milhões duzentos e cinquenta mil reais); STTRANS R\$ 6.490.000,00 (seis milhões quatrocentos e noventa mil reais). Lembrando que a STTRANS, a expectativa que esse ano bata três milhões de reais, só de multa. Claro, que eu não estou dizendo aqui que ninguém está na STTRANS multando para dar receita a Prefeitura, as multas acontecem por conta das infrações. Quando eu tiver elementos que possam fomentar uma denúncia, que a STTRANS está multando para dar dinheiro a Prefeitura, eu faço. Por hora, não tenho. Até porque já fui multado sem sinto, não recorri de multa, porque eu estava errado. Aprendi a nunca mais fazê-lo. Hoje, na rádio, eu reproduzi uma fala do refeito Nabor Wanderley, alegando a dificuldade em administrar Patos. E na fala que eu reproduzi na Rádio Universidade, hoje, o Prefeito dizia que eram trezentos mil reais para transportar o lixo de Patos, para Afogados da Ingazeira, o transbordo. Ele disse que estava com dificuldade. Com a coleta em torno de quatrocentos e cinquenta mil reais. Então, setecentos e cinquenta mil reais, todos os meses, destinados ao lixo da cidade de Patos, entre coleta e destinação para Afogados da Ingazeira. Jamerson Ferreira está parecendo o Auto da Comadecida, quando Chicó diz: 'Eu passei três dias comendo nada, e a cachorra bife', não sei o quê passado na manteiga. Vai fazer quatro anos de mandato que eu sempre estou dizendo a mesma coisa: Pombal, cinco caminhões do lixo, conseguidos pelo Deputado Hugo Mota; Patos, quatro caminhões, locados, cada um, setenta, oitenta mil reais. Num mandato, você



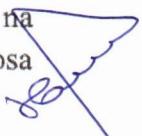
compra seis, sete caminhões de lixo com o dinheiro que é gasto com aluguel dos caminhões do lixo. Os quatro anos do Prefeito, ele vai gastar com locação de carro, o dinheiro de comprar os quatro que tem aqui e mais dois. Gente, isso é gestão. Os prefeitos alegam que têm falta de recursos. Aí você olha para os gabinetes das Prefeituras, lotados, abarrotados de babões, de inservíveis. Você olha para eventos, como o São João, que a Prefeitura de Patos gasta dois milhões de reais num evento, que levanta oito. Vou repetir essa frase: o São João de Patos, a Prefeitura patrocina dois, e arrecada oito. Eu fiz essa conta aqui, é uma conta bem simples, só o camarote dá mais de milhão e meio. Se você multiplicar, só de aluguel de mesa, essas mesas redondas, o São João de Patos arrecada mais cem mil reais, de aluguel de mesa, para você colocar um whisky e colocar um gelo. Mais de cem mil reais só de aluguel de mesa. Então é preciso entender que não falta dinheiro para as prefeituras, falta gestão. Jamerson Ferreira, Vereador Décio, tem dito desde o começo aqui: não precisa da ENGELPLAN. O Prefeito agora, que o sapato arrochou, ele cancelou o contrato com a ENGELPLAN, rompeu o contrato com a ENGELPLAN, está fazendo por administração direta, com uma F4000 branquinha, e com outra locada. Por que desde o começo não fez assim? O Prefeito cancelou no início do ano, uma licitação, que a Prefeitura iria fazer, de quatrocentos mil reais, mensais, para fazer a manutenção da iluminação pública. Jamerson Ferreira denunciou, hoje o Prefeito gasta cento e sessenta mil reais, por mês, com um serviço que é bom. Nenhum vereador aqui critica Célio Leitão, porque ele faz um bom trabalho com o que é oferecido a ele. Eu já pedi mais um carro de iluminação pública, para que Célio pudesse ter condições de fazer melhor ainda; mas com o que lhe é dado, o Célio Leitão e sua equipe faz muito bem. Eu assistia hoje, esses vídeos que a gente assiste na timeline do Facebook ou do Instagram, Vereador Zé Gonçalves, e tinha um levantamento, que foi feito pela ONU, que eram necessários seis bilhões de reais para diminuir, amenizar, não acabar, a fome no mundo. E esse estudo dizia que seis, sete meses depois, o povo estava com fome. Sabe por quê? Porque não é só recurso, é gestão. Minha gente, Patos vai quatrocentos e cinquenta milhões de reais, ano que vem, é dinheiro que dá para fazer muita coisa com excelência. Você que é empresário, que tem da sua barraquinha no mercado a uma empresa grande, o que é que você faz? Você economiza na energia, desliga luz onde não pode gastar mais, você corta daqui, corta da acolá, você economiza, você faz de tudo para, ao final, a sua despesa ser menor ou equivalente com sua receita. Quanto menos despesas, é melhor sua conta. Prefeituras e os prefeitos pelo Brasil afora, não só o daqui, mas todos, o que é que acontece? A Prefeitura de Patos, loca para o prefeito, uma camioneta de dezoito mil reais, por mês, uma SW4. Tem prefeitura de quatro, cinco mil habitantes, São José do Bonfim, é alugada uma S10, oito mil reais de aluguel. Como é que essa conta está fechando? Na verdade, existe sim, alguma dificuldade, mas ela é gerada porque os prefeitos querem manter a gordurinha. Dá uma olhada no gabinete do Prefeito de Patos, tem uma pancada de quase sessenta pessoas lá, que nem lá vão. Para quem não sabe, o gabinete físico do Prefeito é do tamanho dessa quadra que a gente está. Que aqui ninguém é peixe, mas tem um vidrinho ali, a gente parece um aquário, não cabe sessenta pessoas trabalhando aqui, mas tem na folha lá, sessenta. A folha da Secretaria de Cultura dá mais de trinta e sete mil reais. Amanhã, o escritor Junior Mesaque vai fazer um lançamento de um livro,



e ele não tem três reais de aporte da Prefeitura. A Prefeitura não compra um livro para as nossas crianças, mas tem uma Secretaria de Cultura, que é ano que vem eu quero saber, eu quero fiscalizar, em que é que vão usar mais de vinte e um milhões de reais, que está previsto no orçamento para a cultura, no ano que vem. Meu amigo, finalizo, dizendo que tem muito dinheiro, as pessoas, infelizmente, votam em vereador porque é bonito, porque lhe agradou talvez financeiramente, alguns financeiramente, alguns no discurso, mas as pessoas não acompanha o que os vereadores fazem. Quatrocentos e cinquenta milhões de reais entrará nos cofres públicos desta cidade. A gente não fiscaliza, não tem todo mundo aqui fiscalizando. Infelizmente, quem é pago para fiscalizar, quem dado uma outorga, para fazer essa fiscalização, deixa correr frouxo; depois a cidade está do jeito que está, no buraco. Muito obrigado a todos, boa noite. Patos, pode mais.” O Vereador Josmá Oliveira passou a presidência da Sessão para o Vereador Jamerson Ferreira. Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite Senhor Presidente, demais colegas, cidadãos que nos acompanham aqui pelo auditório. Saúdo a imprensa e a todos que nos acompanham pelas mídias digitais, pela nossa TV Câmara. Agradecer ao povo de Patos, por esse privilégio de ter me contratado para eu aqui brigar por eles. Para dar início, mais uma vez expresso a minha solidariedade pelo meu colega, Vereador Patrian, que virou alvo, como eu virei alvo de perseguição política, por exercer o mandato legislativo. No Brasil não existe mais Constituição, só existe o nome Constituição. É melhor pegar a Constituição e botar nos banheiros públicos, próximo ao vaso sanitário, porque vai ter um uso muito melhor aproveitado, porque, infelizmente, legisladores, parlamentares, que deveriam existir para parlar, não podem mais parlar. A lei no Brasil é interpretada de várias formas, exceto da forma que está na Constituição. Fica aqui a minha solidariedade ao meu colega Patrian, eu me coloco a disposição, Vereador Patrian, no que precisar. E tenho certeza se o Vereador Patrian estivesse recebendo propina, ele não estaria sendo perseguido. Eu trouxe algumas demandas, nós vamos ingressar no Ministério Público, pedindo para cortar o ponto do senhor Prefeito, porque ele faltou ao trabalho ontem. Já não trabalha, aí fazer ponto facultativo. Eu me lembro também que quem faz greve é quem trabalha, como é que Prefeito vai fazer greve, se ele não trabalha? Está errado, Prefeito. Por mais que muitas pessoas achem certo, o errado continua errado; por mais que poucas pessoas achem errado, o errado continua errado, Vereador Nadinho. A gente não vai se curvar aqui, a esse tipo de absurdo que acontece aqui na cidade. Disseram que foram lá reclamar do FPM. Existe uma coisa chamada planejamento, quando você vai administrar algo, o administrador, que o Prefeito daqui não é, tem que ter planejamento. No setor privado, quando as receitas diminuem, o gestor diminui os gastos, corta aqui, corta ali. E por que na administração pública não é feita dessa maneira? Por dois motivos, não tem planejamento ou não tem conhecimento, ou teríamos um terceiro motivo, que seria uma má-fé. Por que não corta, por que não enxuga a máquina pública, por que não diminui o gasto com publicidades, que está saindo um absurdo aqui na cidade de Patos, com propagandas enganosas? Por que não corta essas despesas? Por que não corta privilégios? Nós temos na Prefeitura, sei da importância dos contratados, dos comissionados, são importantes? São! Mas nós temos cargos fantasmas, gratificações



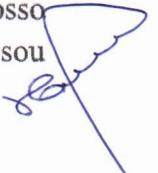
ilegais e imorais, e tem cargo lá, para você que acompanha, você de casa, cidadão, pasmem, tem cargo de babão e vice babão lá na Prefeitura, pessoas que não produzem nada, não batem nenhum prego em uma barra de sabão. Mas é o seu dinheiro, o dinheiro dos seus impostos. Sabe por que a sua rua está cheia de buracos, e não é calçada? Porque os recursos que deveriam ser para gerir a máquina pública no município de Patos, calçar ruas, cuidar dos animais de rua, tapar os buracos, asfaltar outras ruas, esse recurso é utilizado para construir um cabide de emprego. O cabide de emprego é tão grande que, praticamente, os recursos para administrar a cidade são comprometidos com esse cabide. E o Prefeito, como ele não tem capacidade, não tem competência, se ele cortar esse cabide de emprego, não é eleito nem para vereador. Vocês estão entendendo a ligação, como é que funciona aqui? Os recursos do município de Patos viraram moeda de troca, e a gente continua cobrando. A Empresa ENGELPAN, que está dando baixa na carteira de seus funcionários, colocou seus funcionários de aviso. Para quem não conhece a ENGELPLAN, é a empresa que tapava os buracos aqui na cidade de Patos, com mais de três meses de pagamentos atrasados. A empresa ENGELPLAN possui funcionários, pais de famílias que precisam receber seus vencimentos, os seus salários, e o Prefeito Nabor não estava pagando, está atrasado o pagamento a Empresa ENGELPLAN. Então, os salários dos pais de famílias, trabalhador, daqueles senhorzinhos, que vão às suas ruas, cidadãos, quando está cheio de fezes, Vereador Nandinho, aqueles senhorzinhos que quebram o piso no sol quente, entra naquela fedentina e mete a mão para limpar a sua sujeira, aqueles senhorzinhos estão com salários atrasados. É uma vergonha isso, e depois aparecem aqui os paladinos da verdade, dizendo que não está. Lamento muito, mas essa é a gestão do Prefeito Nabor, é dez, é desmantelo, essa é a gestão do Prefeito Nabor. Para concluir, não irei me estender muito aqui, eu gostaria de dizer que o inverno vai chegar na cidade de Patos, a hora boa vai chegar. Você, cidadão de Patos, tenha um pouco de paciência e de sabedoria, porque têm pessoas trabalhando. Nunca vi um castelo de areia sobreviver a uma onda, e São Pedro já dizia: ‘Construa sua casa em cima das rochas, das pedras’. Não irei me estender muito. Agradeço sempre por esse privilégio de representá-los, cidadãos patoenses. Muito obrigado, Senhor Presidente. Deus, pátria e família.” O Senhor Presidente em Exercício disse: “Informar que nós tivemos apenas uma questão de programação no tablet, que gerencia o painel, porque não estava preparado para alguém que não é da mesa eleita assumindo a presidência temporária. E tem a questão da internet, motivo pelo qual a gente vai fazendo de forma analógica. Devolvo a presidência ao Vereador Josmá Oliveira.” Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, também os que não puderam participar da sessão. Saudar aqui o auditório, em nome do advogado Dr. Luiz Marques Duarte, sindicalista, policial rodoviário federal, militante das causas dos trabalhadores e trabalhadoras, e também em nome do Padre Sebastião, que iria utilizar a Tribuna Livre na noite de hoje, para falar sobre o Grito dos excluídos, que será realizado no próximo dia sete de setembro aqui em Patos, mas atrapalhou-se com o horário; pensava que era às dezenove horas. Mas, Padre, na próxima terça-feira, com certeza, o senhor estará aqui para falar dessa grandiosa



atividade, do vigésimo nono Grito dos excluídos, que traz a questão da terra, teto e trabalho, tendo a vida em primeiro lugar. Então, agradecer aqui a presença de Dr. Luiz Marques Duarte e do Padre Sebastião. Saudar toda a empresa, povo de Patos. Olha, essa discussão sobre o FPM e a mobilização dos Prefeitos, no dia de ontem, aqui na Paraíba, alegando que os recursos reduziram drasticamente, não é verdade, não é verdade. Eu trago hoje, fiz um levantamento, não apenas do município de Patos, inclusive dos 23 (vinte e três) municípios, que compreendem a base territorial do SINFEMP, o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região, e em nenhum desses municípios nós tivemos redução de FPM, de FUNDEB, de FUS. Ou seja, as transferências constitucionais tiveram aumento considerável da época do governo genocida, o Bolsonaro, para o governo das políticas públicas, o Lula. Inclusive, domingo, no programa ‘SINFEMP para todos’, a gente vai divulgar os dados, de janeiro a agosto de 2022, e de janeiro a agosto de 2023, quanto realmente as Prefeituras receberam. Mas como eu sou vereador aqui do município de Patos, ainda não sou deputado estadual, quando eu for deputado estadual, aí eu vou falar das 223 (duzentas e vinte e três) Prefeituras. Quando for federal ou senador, de todo o país. E quando eu for Prefeito, eu vou atender ao povo. Repasses de 2022 e 2023, no mês de janeiro de 2022, Patos recebeu R\$ 17.310.000,00 (dezessete milhões e trezentos e dez mil reais). Eu não vou dizer os centavos. Já no mês de janeiro desse ano, Patos recebeu R\$ 21.213.000,00 (vinte e um milhões e duzentos e treze mil reais), ou seja, recebeu a mais R\$ 3.893.000,00 (três milhões e oitocentos e noventa e três mil reais). No mês de fevereiro de 2022, a Prefeitura recebeu R\$ 19.281.000,00 (dezenove milhões duzentos e oitenta e um mil reais); e no mês de fevereiro desse ano, R\$ 21.044.000,00 (vinte e um milhões e quarenta e quatro mil reais). Ou seja, recebeu a mais R\$ 1.792.000,00 (um milhão setecentos e noventa e dois mil reais). No mês de março de 2022, Patos recebeu R\$ 15.121.000,00 (quinze milhões cento e vinte e um mil reais), e no mês de março de 2023, receber R\$ 15.282.000,00 (quinze milhões duzentos e oitenta e dois mil reais), ou seja, recebeu a mais cento e sessenta mil reais. No mês de abril de 2022, Patos recebeu R\$ 15.762.000,00 (quinze milhões e setecentos e sessenta e dois mil reais). E em abril desse ano recebeu R\$ 16.444.000,00 (dezesseis milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil reais), ou seja, R\$ 681.000 (seiscientos e oitenta e um mil reais) a mais. No mês de maio de 2022, Patos recebeu R\$ 19.231.000,00 (dezenove milhões duzentos e trinta e um mil reais), e no mês de maio de 2023, R\$ 18.968.000,00 (dezoito milhões novecentos e sessenta e oito mil reais), nesse mês de maio, Patos recebeu a menor, R\$ 268.000,00 (duzentos e sessenta e oito mil reais). No mês de junho de 2022, Patos recebeu R\$ 16.698.000,00 (dezesseis milhões e seiscentos e noventa e oito mil reais), e no mês de junho desse ano R\$ 17.938.000 (dezessete milhões e novecentos e trinta e oito mil reais), ou seja, recebeu a mais R\$ 1.239.000,00 (um milhão duzentos e trinta e nove mil reais). No mês de julho de 2022, a Prefeitura recebeu R\$ 18.614.000,00 (dezoito milhões seiscentos e catorze mil reais), e no mês de julho desse ano R\$ 17.930.000,00 (dezessete milhões novecentos e trinta mil reais), ou seja, recebeu a menos R\$ 613.000,00 (seiscientos e treze mil reais). Neste mês de agosto de 2022 Patos recebeu R\$ 16.364.000,00 (dezesseis milhões trezentos e sessenta e quatro mil reais), e no mês de agosto de 2023, R\$ 17.486.000,00 (dezessete milhões quatrocentos e oitenta e seis mil reais).

e seis mil reais); recebeu a mais R\$ 1.121.000,00 (um milhão cento e vinte e um mil reais), ou seja, de janeiro a agosto de 2023, somente nos meses de maio e julho que recebeu valor inferior a 2022. Ocorre, que quando você soma os recursos de 2022 e 2023, a diferença de 2022 para 2023 é de sete milhões, R\$ 913.000.008,41 (nove milhões e treze milhões oito reais e quarenta e um centavos). Eu estou dizendo isso porque eu estou com os documentos aqui, de janeiro a dezembro de 2022, demonstrativo da distribuição de arrecadação, o site aqui é o seguinte, www.bb.com.br, Fundo de participação dos municípios: FUNDEB, FDM, FUS, que são as transferências constitucionais. Estou com todas aqui, doze meses de 2022, com oito meses de 2023. E eu tive a curiosidade também de saber quanto o município de recebeu em 2021. Em 2021, no mês de maio, o município recebeu R\$ 12.800.000,00 (doze milhões e oitocentos mil reais), e no mês de julho recebeu R\$ 15.079.000,00 (quinze milhões e setenta e nove mil reais), porque esses meses de maio e julho sempre temos queda. É lamentável o secretário de administração, o Francivaldo, ir a imprensa dizer que o município de Patos teve queda nesse repasse dos últimos três meses. Não é verdade, até hoje a queda foi de duzentos e sessenta e dois mil, em maio, e seiscentos e oitenta e três mil em julho. Mas no mês de janeiro foi quase quatro milhões de aumento. No mês de fevereiro, R\$ 1.782.000,00 (um milhão e setecentos e oitenta e dois mil reais), no mês de junho R\$ 1.239.000,00 (um milhão duzentos e trinta e nove, no mês de agosto R\$ 1.021.000,00 (um milhão e vinte e um mil reais). E esse recurso aqui são as transferências constitucionais. Eu já disse aqui aonde buscar essas informações, fora o que vem extra, dinheiro para calçamento, dinheiro para cisterna, dinheiro para perfuração de poços, dinheiro para saneamento básico, dinheiro para moradia popular, dinheiro para políticas sociais. Não tem nada aqui. Então não justifica. Agora o fundo de participação do município, gente, é baseado no Censo do IBGE, é de acordo com o número da população. E nós sabemos que o Censo de 2022 foi divulgado agora em 2023, porque o governo Bolsonaro não queria fazer Censo. Além de não querer, incentivou que as pessoas não respondessem ao Censo. Então foi um boicote por parte do governo, dificuldade de diálogo com a população, a insegurança, inclusive, os recenseadores, a hostilidade, e a divulgação foi feita esse ano. inclusive, eu acho importante que seja feito um novo Censo, porque aqui em Patos mesmo, dizem que mais de mil residências não responderam. Então, se você não tem realmente as informações da população, como é que chegam as políticas públicas? Então, é importante que se analise tudo isso aqui. Nós estamos colocando isso, porque os jornais estão colocando: 'Prefeitos cortam gratificações e planejam dispensa de servidores'. Isso é terrorismo, eles não vão dispensar ninguém, porque tem dinheiro para festa, tem para São João, fora festas extras; tem dinheiro para comissionar, para contratar, tem dinheiro para dar aumento a vereador, a secretário, a pagar 1/3 (um terço de férias), a pagar décimo terceiro a prefeito, a vice, a secretário. E daqui a uns dias está chegando aqui na Câmara também, pode ter certeza. Dinheiro para os políticos tem, mas não tem o povo, para os trabalhadores e trabalhadoras. Eu defendo que venham recursos para todas as Prefeituras, agora, gente, dizer que está acontecendo essa queda, isso é puro terrorismo. Essa turma defende as emendas secretas, aquelas que vem o dinheiro para o deputado, que a gente não tem nem conhecimento, porque ele não tem nem obrigação

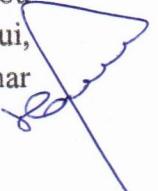
de divulgar. E o que a gente tem observado é que os recursos recebidos pelo município não são divulgados. Essa é que a verdade, aí tem deputado achando ruim, porque não está sendo liberado emenda privativa dele, secreta. Aí realmente está diferenciado, porque o Presidente é Lula. Eu fico preocupado, inclusive, hoje, nós tivemos o depoimento, que eu lamento isso, porque olhe a manchete hoje dos jornais: ‘Policia Federal houve quadrilha de Bolsonaro. Serão 8 depoimentos simultâneos’. É isso que a gente está vivendo em nosso país, e isso é importante, porque está sendo cumprido a Constituição Federal. Aquele deputado disse que financiou os atos terroristas do dia 8 de janeiro, que deu comida, que de dinheiro, que de água, e ainda disse: ‘venham me prender’. Mas, menino, Alexandre de Moraes já procurou, já resolveu a parada, porque a Constituição Federal tem que ser cumprida neste país. Não é usando aqui esta tribuna, que muitos usam se aproveitando da tal imunidade, para dizer mentiras. Por isso que eu tomo muito cuidado, até hoje eu não fui penalizado com nenhum processo, o que eu estou dizendo aqui, está aqui, eu estou documentando. Eu não vou de agir de forma irresponsável nem aqui e nem em canto nenhum, porque o que eu falo aqui na tribuna, eu falo na reunião, eu falo na comunidade, eu falo na imprensa, sem medo, porque eu estou documentando. Eu acho que a oposição, para ser respeitada, acima de tudo, ela tem que se dar ao respeito, aqui em Patos tem que cumprir o Regimento Interno aqui da Câmara, tem que cumprir a Lei Orgânica do Município, e nós temos que cumprir a Constituição Federal. A primeira coisa da nossa posse aqui, no dia primeiro de janeiro de 2021, foi justamente isso. Então essas pessoas não podem estar convivendo normalmente soltas, liberadas, para provocarem o que provocaram no dia 8 de janeiro, tem a Constituição, e têm liberdade de fazer a sua defesa. É essa realmente a posição assumida por todos nós no país, nós temos que ter limite para tudo. Então, se tem uma Constituição, vamos cumprir a Constituição, por isso que a gente tem que trabalhar dentro das linhas da Constituição.” O Senhor Presidente em Exercício disse: “Só para ficar registrado, para a cidadã, a cidadão que nos acompanha em casa, como, infelizmente, hoje a gente não obteve quórum para votação, Vereador Jamerson, não será possível ser votado nenhuma matéria nesta Casa. Diante disso, passo à EXPLICAÇÃO PESSOAL, e aqui já coleto o nome dos oradores. Vereador José Gonçalves, o sistema foi retirado, nós estamos no módulo convencional, alguém vai se inscrever? Estão inscritos: Vereador Jamerson, Zé Gonçalves, Décio, Josmá.” O **Vereador Kleber Ramon** disse: “E o Vereador Ramon, inscreva por favor.” O Senhor Presidente em Exercício disse: “Eu vou reconsiderar Vereador Ramon, mas eu passei o tempo. Eu vou inscrever Vossa Excelência, mas eu abri o tempo, mais já tinha repassado a lista, eu vou reconsiderar, vou inscrever Vossa Excelência.” Em Questão de Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhor Presidente em Exercício, enquanto Vossa Excelência não ler todos os nomes dos inscritos e passar o primeiro orador, eu posso e tenho o meu direito de me inscrever a hora que eu quiser dentro desse tempo. Eu só quero dizer a Vossa Excelência que eu estava dentro do tempo, Vossa Excelência ainda não tinha chamado o primeiro inscrito. É só isso que eu quero dizer, mas me inscreva por gentileza. Eu agradeço. O Senhor Presidente em Exercício disse: “Eu já tinha passado a lista, eu estou reescrevendo Vossa Excelência, reconsiderando o vosso pedido, mas eu já tinha passado. E quando eu estiver presidindo, quem vai presidir sou



eu, Vereador Ramon, eu conto com a sua contribuição.” O **Vereador Kleber Ramon** disse: “Não, tudo bem, Senhor Presidente, mas Vossa Excelência vai presidir dentro do Regimento Interno. Não, Vossa Excelência vai presidir dentro do Regimento Interno. Eu estou legalizado.” O Senhor Presidente em Exercício disse: “Não vai me ganhar no grito aqui dentro, não. Peço que corte a palavra do Vereador Ramon, corte o microfone, está tumultuando. Com uso da palavra, Explicação Pessoal, Vereador Jamerson. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Boa noite a todos. Ao final, dizer que também acompanhava hoje, na imprensa, o Prefeito de Patos lamentando porque é que as Emendas Impositivas não foram pagas. Não foram pagas porque elas foram revisadas dentro daquilo que foi chamado orçamento secreto. Então teve deputado e deputada, pelo Brasil a fora, que fez muita maracutaia com Emenda, trocou, fez coisa errada com Emenda. Aí o governo do Presidente Lula pediu para investigar, saber por que é que estava tendo tanto maracutaia de tanta Emenda, tanta negociação, aí trancou um pouquinho as Emendas. Mas eu lamento demais sabe, e o Prefeito aprendeu a grande dificuldade que a gente tem com Emenda. É tão pouco que a gente tem aqui, e a gente tem que está aqui suplicando, pedindo, cobrando que o Prefeito pague as emendas dos parlamentares. Eu estava num afã de judicializar as Emendas Impositivas. E agora o prefeito sentindo na pele aquilo que agente passou. Por fim, dizer que fica para próxima semana a votação do nosso Projeto a respeito da questão da mulher. Ontem eu não pude estar presente numa Sessão Especial que teve aqui na Câmara, mas fui aqui representado. Na próxima semana a gente vota, e acumula um pouco meio que os Projetos. Por ora, isso Senhor Presidente, obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos e todas, aqueles nos acompanham na cidade Patos, em suas redes sociais. Em nome do nosso amigo Edmilson, cumprimentar as poucas pessoas que têm aqui no plenário, cumprimentar a imprensa e aos demais trabalhadores desta Casa. Escutava aqui o nosso amigo Vereador Zé Gonçalves, atentamente na tribuna, que falou umas palavras objetivas e verdadeiras, Vereador, que já era pra ter vereador aqui que usa do exercício de mandato desconsiderando os seus demais colegas, não respeito nenhum com os colegas. E se não tem respeito pelos colegas, muito menos aquelas pessoas que estão nas suas casas, nas ruas, tentando desmoralizar Prefeito, Presidente de Câmara, já houve de tudo dentro desta Casa, Vereador José Gonçalves. Aqui estou dizendo diretamente com o Vereador Josmá Oliveira, que já esteve na Comissão de Ética por três vezes, e já era ter sido cassado desta Casa, banido, escutachado, porque não considera os amigos, muitas vezes já bateu de frente com Vossa Excelência, fica colocando figurinha de Vossa Excelência de fumaça, disso, daquilo outro. Não tem pingo de respeito. O respeito que ele tem é o usar das duas artimanhas, que entende muito de internet, tipo um hacker em computador, e fazer figurinhas absurdas, contar a vida de Vereador desta Casa, não tem um pingo de respeito. Vereador Josmá, você era pra ter sido expulso desta Casa, porque os demais colegas daqui não tem moral. Você não respeita ninguém aqui dentro desta Casa, você age na maior covardia possível. Agora pra cima do Vereador Décio Motos, eu acho muito difícil você ganhar. Eu estou dizendo aqui, frente a frente, porque eu não uso da covardia do jeito que você usa. Um cara deslavado, sem um pingo de consideração por ninguém, desrespeitoso, já partiu aqui pra Vice-Presidente de Câmara, já partiu pra dar

em alguns aqui, e usa das suas artimanhas do jeito de alguns políticos aí. Agora aqui você parta do jeito que você quiser e bem vier, eu estou aqui pra disputar com você de todo jeito dentro desta Casa, o vereador Décio Motos não tem medo de ninguém, é um cara sincero, honesto. É tanto que na rua eu sou bem recebido, já disse várias vezes, porque não entrei aqui por porta de traz, entrei pela porta de frente, por pais de famílias e mães de famílias. Aqui eu peço a você que respeite os demais vereadores desta Casa, porque aqui você já tentou desmoralizar quase todos. Ninguém é culpa sua não, eu fui concorrer eleição não, fui pra luta com o seu mesmo candidato, nosso amigo Ramonilson, candidato a Prefeito. Achei por bem e ganhei a eleição. Ramonilson não fez nada por mim, fez muito por você, jogou e estrutura dele todinha em cima da sua campanha, aí você vem mentido aqui, dizendo que político é isso e aquilo outro. Sua campanha e demais vereadores que tem aqui, e de alguns lá de dentro, agora, pra mim, mande Ramonilson dizer o que foi que ele fez por mim? Eu não conhecia nem o Prefeito Nabor, não. Hoje estou com o Prefeito Nabor, sou situação e aprovei os Projetos do Prefeito Nabor, cem por cento. Aqui não tem mentira, nem risadinha e nem tapa nas costas não, eu faço política por política, não por política que quanto pior, melhor. Quero o respeito a sua pessoa. Você pegou os meus vídeos aqui, e cortou tudinho, eu não vou aceitar isso não. Jogue a verdade, jogue a verdade pra o povo da rua, seja homem. Que pena tem alguma imprensa comprada aqui, Vereador Zé Gonçalves, que não passa tudo e nem coloca tudo que passa aqui dentro desta Casa. Que pena que tem alguns da imprensa, como o Vereador Jamerson já denunciou algumas vezes também os colegas dele aqui. Passe a verdade nesta Casa, pra o povo da rua ver quem os vereadores que trabalham por Patos, que estão no dia a dia. Trabalhar por Patos não é chamar o Prefeito de corno, de ladrão; Presidente de Câmara disso, daquilo outro, o colega vereador disso não. Trabalhar por Patos é com a verdade, o dia a dia, não é querendo, porque é oposição, subir nas costas do povo não. Muito obrigado, Senhor Presidente. E se sinta com essas palavras de um vereador muito humilde, agora muito homem pra enfrentar qualquer um aqui, qualquer hora que for dentro desta Casa. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero destacar aqui algumas questões fundamentais nesses cinco minutos. Primeiro, dizer que o Brasil Gestor traz aqui um relatório, onde destaca, na sua edição 201, que a União repassou só no dia de ontem, três bilhões aos municípios. Então, veja bem, esse repasse para os municípios vem justamente de acordo com a sua população. E de acordo com o orçamento que está sendo colocado, inclusive, lido uma parte pelo Vereador Jamerson, os valores são significativos. Patos hoje tem um recebimento mensal de uma média de vinte milhões, de transferências constitucionais, fora os repasses, os convênios que são feitos pra obras, construção de creches, de escolas, pra saneamento básico, pra calçamentos, pra habitação, enfim, uma série de recursos que vêm; fora as transferências constitucionais. São esses valores, são os valores que a gente sempre diz que são valores carimbados, que só pode se gastar com aquilo. Esse é um aspecto. Preocupa-me algumas discussões aqui na Câmara e também na imprensa, nenhum vereador aqui tem satisfação a dá um ao outro, a nossa satisfação é individual e passa a ser coletiva com o povo. Então, nós somos representantes de Patos, zona urbana, zona rural, Distrito de Santa Gertrudes, independentemente de questão religiosa, de questão

política partidária, nós somos representantes do povo de Patos. Eu acho ruim quando alguns querem enveredar por outro caminho, por exemplo, eu faço a oposição aqui da maneira que eu queira fazer, que eu quero fazer. Eu vou fazer uma denúncia se achar que deva ou não, eu vou assinar um requerimento aqui, pra uma CPI, se eu achar que é conveniente ou não. Eu vou agir, e de vez em quando eu faço uma plenária popular, inclusive, no dia dezesseis de setembro, teremos uma, com esse objetivo. Então, veja bem, eu tenho satisfação a dar ao povo de Patos, eu não vou medir meu trabalho e nem vou medir o trabalho de nem um vereador por minha régua; cada um tem a sua, cada faça o seu trabalho, seja oposição, seja situação, escolha, defina, porque eu tenho minha a vida parlamentar muito bem definida. Não me interessa se alguém reconheça algum vereador ou vereadora, se eu sou oposição, situação, uma porra louca, que não saiba de nada, se sou intelectual ou analfabeto, não interessa, a única coisa que tenho de cumprir aqui é o Regimento Interno desta Casa, a Lei Orgânica do Município e a Constituição Federal. O primeiro critério é o respeito, é o respeito. Então, quando eu uso ou alguém usa de malandragem um com o outro, é falta de respeito, é uma pessoa realmente imprudente. Eu não preciso disso, eu não faço isso, e olha que eu sou sindicalista. E aqui nesta Casa nós já tivemos muitos Projetos votados que prejudicaram os servidores, e nenhum momento alguém viu postagens de Zé Gonçalves, colocando a relação de quem votou contra ou a favor, nem no site da entidade que eu sou diretor. Então, gente, a questão central é essa, a gente tem que, acima de tudo, nos respeitar aqui, por que ninguém vai convencer o outro. Nós não precisamos ser convencidos, temos que convencer o povo, pra no próximo ano voltar. E a avaliação quem vai fazer é o povo, primeiro nenhum vai votar no outro aqui, ninguém vai votar no outro; quem vai votar é o povo. Então, para o ano é que a coisa é passado a limpo, aí ver quem está certo, e cada um arque com as suas consequências, o que fez de bom ou de ruim vai ser apurado.” O Vereador Jamerson assumiu a presidência da Sessão. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Muito boa noite Senhor Presidente. Mais uma vez eu me dirijo mais uma vez ao povo de Patos, e sempre muito educado, e de forma coerente, tento exercer esse mandato legislativo. Fiz um compromisso comigo e meus colegas aqui, de evitar picuinhas pessoais aqui nesta Casa, no primeiro dia de mandato, quando eu assumi aqui. Mas essa foi a segunda vez que o meu colega Vereador Décio se referiu a mim, mas educadamente responder para ele. Vereador Décio, não precisa o senhor se exaltar aqui não, porque eu tenho que não só eu, mas nenhum colega aqui tem medo do senhor. Só pra o senhor ficar ciente disso, eu não tenho medo do senhor, pode falar baixo, bem baixinho, não adianta se exaltar aqui, porque aqui o senhor não vai ganhar no grito não, na intimidação. Eu não sou menino, vou logo lhe dizendo isso, respeito é bom e todo mundo gosta. Se o senhor não tem educação, não é problema meu; agora, sempre lhe tratei cordialidade, com respeito, com decoro. Agora não venha aqui não, com calúnias e difamações contra a mim não. Para o senhor que não tem muito conhecimento, mas tem o meu respeito, me respeite, me respeite vereador Décio, não queira dar uma de advogado do Prefeito aqui não. Deixe-me fazer o meu trabalho, faça o seu trabalho. Presidente, me garanta o silêncio do Vereador Décio, quando ele falou aqui, eu fiquei calado. Quando o senhor falou eu fiquei bem caladinho aqui, educadamente. O senhor está exaltado, não sei por que. Olhe, o senhor não vai ganhar



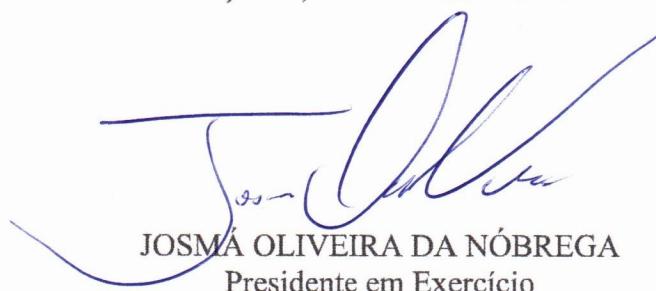
no grito, eu não tenho medo do senhor, pode olhar nos meus olhos. Olhe bem direitinho, está olhando? Eu não tenho medo de você não, Vereador Décio, eu estou aqui pra o que der e rolar; se senhor quiser partir pra cima, partir pra baixo, pode ficar à vontade, não tenho medo não. Pode cortar esse discursinho chulo, que eu não tenho medo, não meu amigo, nem de você, nem do Prefeito, de ninguém aqui eu tenho medo, certo. E fique bem registrado isso aqui, questão de respeito. Vamos manter o respeito aqui. Por que você disse que eu deveria ser cassado no Conselho de Ética aqui? Os constrangimentos que eu passei aqui, com perseguição política, porque eu sou uma minoria? Quem deveria ir pra o Conselho de Ética era você, pelos constrangimentos que faz a Casa passar aqui, vota numa coisa, o Prefeito liga pra você e manda você desfazer. Isso é feio. Feio é isso! Agora, eu exerço o meu mandato, que eu confiei o povo. E eu peço respeito, Vereador Décio. No dia que o senhor precisar do meu voto, conte comigo. Agora me trate com respeito, o senhor não vai ganhar no grito não, não vai ganhar no grito e nem na intimidação. Nenhum aqui me intimida não. Eu não fui intimidado até agora, por que vou ser hoje? Ah, Vereador Décio Motos não sei o que, eu vou pra cima. Venha pra cima de mim! Ainda não veio? Eu peço Presidente Jamerson, que você contenha o Vereador Décio, o princípio da educação, Vereador Décio. Olhe, eu não quero que isso aqui vire um cotidiano, quando não tiver nada pra apresentar ou nada pra falar, fique calado, homem, do que abrir a boca pra criar confusão aqui. Brigue pelo povo, Vereador Décio, conte comigo. Olhe, não tenho nada contra Vossa Excelência, como não tenho contra nenhum colega, agora não me ofenda não. Só quero isso. Não precisa gostar de mim não, mas não me ofenda não, me trate com cordialidade, que um pouquinho cordialidade não mata ninguém. Sou cordial com todos os colegas aqui. E se eu fui deselegante, eu peço desculpa a todos. Mas se eu for destratado dessa maneira, com falta de respeito, com insinuações, eu não vou ficar calado. E só pra concluir, tudo aqui, as votações, as opiniões de vocês, são tudo gravado em Ata, isso aqui é interesse público. Eu nunca inventei nada aqui, e nunca puxei tapete de ninguém aqui. Pois mexa as palavras quando for falar, pra não fazer colocações erradas. E nem se preocupe, toda vez que o senhor falar alguma calúnia de mim, eu vou rebater, sempre com tudo respeito e cordialidade. E só pra concluir Vereador Décio, eu não tenho medo de você não. Fique registrado isso. Pode olhar nos meus olhos, eu falo olhando direitinho, eu não tenho medo não. Como não tenho de Prefeito e nem de ninguém aqui. Enfim. Muito obrigado, Senhor Presidente.” O Vereador Josmá Oliveira reassumiu a presidência dos trabalhos. Com a palavra o **Vereador Kleber Ramon** Disse: “Senhor Presidente em Exercício, Vereador Josmá, primeiro, quero dizer aos demais colegas, quer saber o que homem é, você têm dinheiro e poder a ele, porque poucos minutos que Vereador Josmá está como Presidente, ele está atrás de tirar o direito de todos, inclusive, mandou cortar o meu microfone. Inclusive, Senhor Presidente, além de ficar registrado em Ata, eu quero a cópia desta Ata, pra mostrar que Vossa Excelência feriu o Regimento Interno desta Casa, primeiro ao fazer as inscrições, porque não é obrigação de Vossa Excelência pra fazer as inscrições dos vereadores aqui nesta Casa, a obrigação é do secretário fazer as inscrições dos vereadores, não de Vossa Excelência. Primeiro, deixar bem claro pra que Vossa Excelência, nesse último ano que Vossa Excelência ainda tem aqui, possa estudar um pouco mais o Regimento Interno desta Casa e aprenda que, como Presidente

em Exercício não pode inscrever os vereadores, e sim o secretário, primeiro ponto. Dizer que a Vossa Excelência não pense que é o ex-Presidente Bolsonaro, para querer ser ditador aqui e querer colocar em prática, o que o ex-Presidente Bolsonaro colocou no país, porque de maneira alguma, de forma alguma vai pegar aqui, contra o Vereador Ramon Pantera. Que bom que na fala de Vossa Excelência disse que não tem medo de ninguém nesta Casa. É muito bom saber. Vossa Excelência pode ter até estudo, agora educação Vossa Excelência não tem. O Vereador Décio aqui é um vereador que tem educação, que sabe respeitar os colegas, coisa que Vossa Excelência não sabe aqui nesta Casa, não sabe respeitar. Vossa Excelência não tem capacidade, não tem moral de sentar nessa cadeira de presidente. No meu discurso eu até dizer que não ia fazer parte das sessões Vossa Excelência fosse presidir, mas, pelo o contrário, eu não vou me acovardar, eu vou estar aqui presente e mostrar que Vossa Excelência não é o dono da verdade. Dizer que Vossa Excelência cortou o meu microfone, eu queria que cortasse agora nesses dois minutos que eu tenho direito aqui. Corte o meu microfone ou parta pra cima do Vereador Ramon Pantera, como Vossa Excelência partiu pra cima do Vereador Sales, que Vossa Excelência vai saber o que é uma pantera enfurecida aqui nesta Casa. Eu quero que Vossa Excelência parta do jeito que partiu pra cima do Vereador Sales, parta pra cima mim. Eu quero que Vossa Excelência parta pra cima de mim, parta pra cima de mim, porque eu achei bom quando Vossa Excelência disse que não tinha medo de ninguém. Eu gosto assim, eu gosto de caba que não tem medo de ninguém, eu gosto de caba que não baixa a cabeça não, eu gosto de caba que fica olhando dentro do meu olho. Gosto de cabra que fica olhando dentro do meu olho, que parta pra cima. Agora eu quero que parta pra cima, pra Vossa Excelência ver o que é uma pantera enraivecida aqui. Vossa Excelência tentou contar o meu direito de fala, Vossa Excelência estava errado, que não pode inscrever ninguém. Quem é pra inscrever aqui, os oradores, é o Vereador Jamerson, não é Vossa Excelência, como está como Presidente em Exercício. Eu já solicitei a cópia da Ata, pra finalizar nesse minuto e meio que eu ainda tenho, dizer que fico bastante triste, bastante triste em acontecer o que está acontecendo nesta Casa aqui hoje, porque isso nunca aconteceu nesta Casa, de presidente aqui querer tomar o direito de fala de nenhum dos vereadores, de faltar com respeito, como o Presidente em Exercício, Vereador Josmá, está faltando com respeito com os vereadores desta Casa. Aqui pode ter o menos estudado até o mais estudado, o suplente de vereador, que sou eu, como o vereador mais bem votado, como o Vereador Italo, tem que ter o respeito por igual. Enquanto eu estiver nesta Casa, vai ter que ter o respeito por igual. Vossa Excelência não pense que é o ex-Presidente Bolsonaro, pra querer fazer aqui desta casa uma ditadura. Eu repito, Vossa Excelência não pense, seja última vez que Vossa Excelência corte o meu microfone, quando eu estiver falando, e quando eu estiver na razão, porque eu repito, Vossa Excelência não tem o direito de inscrever nenhum desses oradores. Vossa Excelência era pra passado pra o secretário que está do seu lado, hoje em exercício, o Vereador Jamerson. Então, eu quero que Vossa Excelência tenha respeito nesta Casa. E se Vossa Excelência é tão homem que diz que não tem medo de ninguém, se estiver achando ruim, parta pra cima do Vereador Ramon Pantera, faça como Vossa Excelência fez com o Vereador Sales, parta pra cima de mim. E peço aos colegas, não segure não, deixe ele partir pra cima de mim, aí você



vai ver uma pantera enraivecida. Obrigado, Presidente.” O Senhor Presidente em Exercício disse: “Que seja atendida a solicitação do Vereador Ramon, em relação a cópia da Ata. E todo Regimento será mantido aqui, independente de bandeira ideológica. Sempre garantirei o direito de todos, independentemente da divergência de pensamento.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, o Senhor Presidente em Exercício deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e cinquenta e três minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 05 (cinco) de setembro do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 31 DE AGOSTO DE 2023.



JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBREGA
Presidente em Exercício



JAMERSON FERREIRA DE ALMEIDA MONTEIRO
1º Secretário/2º Secretário